

METODOLOGIAS ATIVAS: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

ACTIVE METHODOLOGIES: CONTRIBUTIONS AND CHALLENGES FOR
PEDAGOGICAL PRACTICE

Ciências Humanas • 24/01/2026

REGISTRO DOI: [10.5281/zenodo.18357658](https://doi.org/10.5281/zenodo.18357658)

Carla Gomes Sales da Silva¹

Augusta de Cássia Silva Santos²

Adriana dos Santos Souza³

RESUMO

Numa sociedade digital onde as transformações ocorrem a todo o momento, a Educação precisa acompanhar essa evolução. Estudantes e professores estão imersos nessa cultura digital e são fortemente influenciados por ela. Reconhecer a influência da tecnologia na sociedade é primordial para usá-las a favor do processo de ensino aprendizagem. O uso das metodologias ativas é uma forma de acompanhar essas mudanças e potencializar a prática pedagógica, promovendo uma aprendizagem significativa. Considerando que as mudanças tecnológicas incidem também sobre o fazer pedagógico, procurou-se compreender quais as contribuições e dificuldades encontradas pelos professores no uso das metodologias ativas em sala de aula. Para tal, foi realizado um estudo bibliográfico onde foi possível verificar que o uso dessa estratégia colabora para o desenvolvimento integral do estudante, sendo os principais obstáculos para a implementação desse recurso pedagógico a falta de formação continuada voltada para o uso das metodologias ativas, sobretudo as mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, falta de equipamentos e espaços adequados para o desenvolvimento das aulas e a exclusão digital.

Palavras-chave: Professor. Metodologias Ativas. Aprendizagem.

ABSTRACT

In a digital society where transformations are taking place all the time, education needs to keep up with this evolution. Students and teachers are immersed in this digital culture and are strongly influenced by it. Recognizing the influence of technology on society is essential in order to use it to benefit the teaching-learning process. The use of active methodologies is a way of keeping up with these changes and enhancing teaching practice, promoting

meaningful learning. Considering that technological changes also have an impact on teaching, we sought to understand the contributions and difficulties encountered by teachers in using active methodologies in the classroom. The main obstacles to the implementation of this pedagogical resource are the lack of continuing training focused on the use of active methodologies, especially those mediated by Digital Information and Communication Technologies, the lack of equipment and adequate spaces for the development of classes and digital exclusion.

Keywords: Teacher. Active Methodologies. Learning.

1. INTRODUÇÃO

A proposta de uma educação centrada no aluno não é algo novo, tendo em vista que John Dewey (1978) no início de século passado já defendia uma educação contrária às práticas tradicionais, que possibilitasse ao estudante o seu engajamento no processo de ensino e aprendizagem, rompendo com uma educação centrada no professor, onde ele é o detentor do conhecimento e apenas o deposita nos estudantes.

Para esse teórico a aprendizagem se tornaria mais significativa se colocasse o aluno em ação, desenvolvendo diversas habilidades e contribuindo para o desenvolvimento da sua autonomia, da criatividade e do pensamento crítico, já que ele estaria no centro da sua aprendizagem. Nesse sentido, “o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa (Freire, 1987, p. 39)”.

Assim como Dewey (1978), Freire (1987) defende uma Educação libertária, uma aprendizagem para além da memorização de conteúdos, que envolve a troca de saberes entre professores e alunos, onde todos os envolvidos aprendem nesse processo. Ambos pregavam uma educação que levasse os alunos a lerem o mundo, a ter uma criticidade da realidade, sendo colocados no centro da aprendizagem.

Conforme observado, essa abordagem não é nova, e atualmente é utilizado o termo metodologias ativas, pois contribuem para um ambiente educacional mais eficiente e eficaz ao colocar os estudantes frente a desafios que contribuirão para a sua maturidade cognitiva, para o desenvolvimento das competências e habilidades como comunicação, argumentação, cooperação, e pensamento crítico e investigativo.

No contexto da cultura digital, as metodologias ativas são associadas às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC, o que potencializa o processo de ensino e aprendizagem e promove a autonomia dos estudantes. Todavia, traz consigo novos desafios para os docentes, pois, continuam sendo o responsável por conduzir, planejar e orientar as experiências e ações em sala de aula, atuando como um mediador. Discutir esse tema é relevante porque colabora para uma reflexão acerca das dificuldades encontradas por ele ao buscar uma prática pedagógica mediada pelas metodologias ativas.

Assim, este texto buscou compreender quais são os desafios enfrentados pelos docentes diante dessa realidade. Para tanto, foi realizado um estudo de revisão bibliográfica para o alcance do objetivo. Este artigo está dividido em Introdução, com uma breve apresentação do tema, em seguida serão discutidos como as

metodologias ativas colaboram para o processo de aprendizagem, posteriormente discorreremos sobre os desafios encontrados pelos docentes na implementação das metodologias ativas. Por fim, apresentaremos as conclusões finais.

2. CONTRIBUIÇÕES DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Considerando que estamos numa sociedade digital, onde as tecnologias avançam rapidamente, ocasionando mudanças nas estruturas sociais, nas relações existentes, na Comunicação, na Saúde, na Política, estimuladas pela globalização, na Educação não seria diferente. As metodologias ativas, bem como as tecnologias, já faziam parte do contexto educacional, que passou a contar com computadores, tablets, dentre outros equipamentos, incidindo sobre o fazer pedagógico.

Com o advento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC, associadas às metodologias ativas de aprendizagem, potencializou as possibilidades de uso desse recurso. São exemplos de metodologias ativas a sala de aula invertida, debates, pesquisa de campo, estudo de caso, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em equipes, aprendizagem baseada em problemas, seminários, aprendizagem entre pares, gameficação, ensino híbrido, cultura maker, realidade aumentada, sala de aula compartilhada, dentre outros (Munhoz, 2019).

Para Valente (2018, p.81), através desses recursos os docentes podem criar situações de aprendizagem onde os aprendizes criam, pensam e conceituam o que fazem, além de produzir conhecimentos acerca

do tema envolvido na atividade e desenvolver o pensamento crítico e a reflexão sobre suas ações e a capacidade de trabalhar em grupo, favorecendo ainda o desenvolvimento pessoal.

A prática pedagógica baseada nas metodologias ativas estimula a participação dos alunos, colabora para o seu engajamento durante as aulas, despertando nele a curiosidade, a iniciativa e a colaboração entre os pares.

Para Bacich & Moran, (2018, p.23)

as metodologias ativas, antes de tudo englobam uma concepção do processo de ensino e aprendizagem que considera a participação efetiva dos alunos na construção da sua aprendizagem, valorizando as diferentes formas pelas quais eles podem ser envolvidos nesse processo para que aprendam melhor, em seu próprio ritmo, tempo e estilo.

O uso das metodologias ativas exige um novo olhar para a forma como o conhecimento é produzido em sala de aula, ou seja, uma mudança de concepção na forma de ensinar e aprender, contrapondo-se as práticas pedagógicas conteudistas. Com efeito, as metodologias ativas se apresentam como um modo de proporcionar uma aprendizagem mais participativa, uma interação com o objeto de estudo que antes não havia, o que ressignifica o processo de ensino aprendizagem.

Desse modo, exemplificaremos, algumas ferramentas do ambiente digital, que podem ser usados por professores em situações de ensino aprendizagem pautadas em ferramentas de metodologias ativas, são eles:

- **Salas de bate-papo (chats):** relevante no processo de comunicação síncrona, possibilitando a comunicação em tempo real. Sua utilização poderá ocorrer dentro e fora da sala de aula com vistas a possibilitar organização de trabalho em grupos; comunicação direta e interatividade entre professor x alunos; tira dúvidas.
- **Fóruns de discussão:** recurso utilizado no processo de comunicação assíncrona e pode ser facilitador na construção de aprendizagens colaborativas nos ambientes virtuais de aprendizagem. Os fóruns podem ser explorados para a discussão de temas diversos, sendo um potencializador para a interatividade e a argumentação dos estudantes. Podemos explicar o Moodle como um software livre de apoio à aprendizagem onde em seu layout podem ser inseridos os fóruns de discussão.
- **Redes sociais:** Importante recurso utilizado pelos docentes para o desenvolvimento de projetos didáticos e voltados à educação para o universo on-line, estimulando os alunos a se tornarem sujeitos dinâmicos no processo de inclusão digital. Algumas das principais redes sociais disponíveis na Internet listadas no quadro abaixo.


Diante das inúmeras tecnologias apontadas, percebe-se o quanto os professores precisam se deter de competências adequadas que

favoreçam a utilização, desenvolvimento e implementação de tais recursos em suas práticas pedagógicas. A dinâmica da sala de aula e a prática pedagógica vêm sendo modificadas pela interação e interatividade presentes no contexto educacional. O fator decisivo para que ocorra interconectividade está na forma de como elas serão utilizadas pelos professores e alunos.

Diante disso, é importante refletirmos sobre os desafios que essas mudanças trazem para a prática docente, pois os estudantes da cultura digital exigem dos educadores habilidades e competências digitais e um novo olhar para a realidade que nos cerca. A seguir, iremos apontar os principais desafios que se apresentam para os professores diante do uso das metodologias ativas na cultura digital, evidentemente, sem esgotá-las, devido à complexidade que apresentam.

2.1 Desafios Frente ao Uso das Metodologias Ativas

As metodologias ativas, como já vimos, envolvem os alunos em atividades práticas e podem transformar aulas em experiências de aprendizagem significativas, convivência com a diversidade e o desenvolvimento de múltiplas aprendizagens. Esse processo envolve a capacidade de aprender a aprender, tanto de alunos quanto de professores, envolve a disponibilidade para o novo e, sobretudo, formação adequada que prepare os docentes para atuar nesse cenário. De acordo com CONFESSOR (2011, p.13)



um dos grandes desafios para os educadores nesse século é, com certeza, conseguir integrar os saberes e inserir as novas tecnologias no ambiente interativo da aprendizagem, de forma que essas novas ferramentas sejam potencializadoras e promotoras de saberes interessantes para os aprendizes.

Desta forma, o uso das novas tecnologias no ambiente de aprendizagem lança novos desafios e novas atribuições à docência. Lévy (1999) afirma que, quando surge uma nova técnica ou tecnologia, há um desequilíbrio nas representações antigas. Esse fato faz com que o professor precise estar em constante formação, tendo em vista que as mudanças exigem que este profissional desenvolva novas competências e conhecimentos acerca da utilização das TDIC. Acontece que existem diversos obstáculos a serem superados para o uso efetivo das metodologias ativas em sala de aula.

Almeida (2018, p. 9) aponta como impedimentos “as crenças e percepções dos professores, a oferta dos centros de formação docente, as TD [tecnologias digitais] disponibilizadas pelos organismos governamentais e direções de escolas e a quantidade ou qualidade de recursos educativos facultados”. Sobre isso, Esteve (1999) salienta que, ainda que os professores não estejam dispostos a enfrentar as mudanças, serão cobrados da mesma maneira, pois precisam atender as novas demandas educacionais e sociais. Para acompanhar as mudanças é necessário que haja formação continuada de professores, pois é a partir dela que terão a

oportunidade de transformar suas práticas, através das discussões, reflexões e aproximação das metodologias ativas.

O contato com o novo se faz necessário para o desenvolvimento profissional do professor, que através deste poderá ressignificar sua prática e adotar nova postura frente à utilização das metodologias ativas, sobretudo as mediadas pelas tecnologias. Ainda com base em Almeida (2018) temos também como desafio a escassez de equipamentos tecnológicos disponibilizados para as escolas para o uso em sala de aula, assim como o acesso a internet de qualidade, que permita acessar plataformas e aplicativos educacionais que colaboram para o desenvolvimento da aprendizagem. A falta de acesso aos equipamentos, bem como da internet, fora da escola também é um empecilho para que os professores possam planejar aulas envolvendo as metodologias ativas, tendo em vista que a exclusão digital ainda é uma realidade no Brasil.

De acordo com Pretto (2011, p.36) a “inclusão de cidadãos, não como meros consumidores, seja de produtos ou de informações, mas como sujeitos plenos que participam do mundo contemporâneo enquanto seres éticos, autônomos e com poder de decisão” deve ser uma preocupação das políticas públicas de inclusão digital, pois há que se criarem condições para que, tanto os docentes quanto os discentes, possam desenvolver habilidades e competências para participarem efetivamente do mundo digital.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica. A escolha por essa abordagem justifica-se pela necessidade de

compreender, analisar e interpretar as contribuições e os desafios relacionados ao uso das metodologias ativas no contexto educacional, a partir das produções teóricas já consolidadas na área da Educação.

A pesquisa bibliográfica possibilita ao pesquisador estabelecer diálogo com diferentes autores, identificar convergências e divergências conceituais e compreender como o tema vem sendo abordado ao longo do tempo. Nesse sentido, buscou-se construir uma reflexão fundamentada, capaz de articular teoria e prática docente, considerando as transformações decorrentes da cultura digital e suas implicações para o fazer pedagógico.

O levantamento do material bibliográfico foi realizado em livros, artigos científicos, teses e dissertações que abordam as metodologias ativas, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e a formação docente. As obras selecionadas pertencem, em sua maioria, ao campo da Educação e foram escolhidas a partir de sua relevância teórica, atualidade e contribuição para a compreensão do objeto de estudo.

Após a seleção do material, realizou-se à leitura exploratória e analítica dos textos, buscando identificar conceitos centrais, argumentos e elementos que evidenciassem tanto as potencialidades quanto os limites da adoção das metodologias ativas na prática pedagógica. Esse processo permitiu organizar o estudo em eixos temáticos, os quais orientaram a discussão apresentada ao longo do artigo.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise dos dados foi realizada a partir da interpretação do conteúdo das produções bibliográficas selecionadas, adotando-se uma perspectiva analítica e reflexiva. Os dados, de natureza qualitativa, foram organizados em duas categorias principais: as contribuições das metodologias ativas para o processo de ensino e aprendizagem e os desafios enfrentados pelos docentes na sua implementação.

No que se refere às contribuições, os estudos analisados evidenciam que as metodologias ativas favorecem uma aprendizagem mais significativa, ao colocar o estudante como protagonista do seu próprio processo formativo. Os autores concordam ao afirmar que tais metodologias estimulam a participação, a autonomia, o pensamento crítico, a colaboração e o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais, aspectos fundamentais para a formação integral do sujeito na contemporaneidade.

Observa-se, ainda, que a articulação das metodologias ativas com as TDIC amplia as possibilidades pedagógicas, permitindo a criação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, interativos e alinhados à realidade dos estudantes inseridos na cultura digital. Essa integração contribui para a resignificação da prática docente, deslocando o foco da transmissão de conteúdo para a mediação do conhecimento.

Entretanto, a análise do material bibliográfico também revela desafios significativos para a efetivação dessas práticas em sala de aula. Um dos aspectos mais recorrentes diz respeito à formação docente, especialmente no que se refere à formação continuada voltada para o uso pedagógico das metodologias ativas e das tecnologias digitais. Os estudos apontam que muitos professores

não se sentem preparados para utilizar essas estratégias, seja por lacunas em sua formação inicial, seja pela ausência de políticas institucionais que promovam capacitação sistemática.

Outro desafio amplamente discutido refere-se às condições estruturais de instituições de ensino, como a falta de equipamentos tecnológicos, espaços adequados e acesso à internet de qualidade para que os docentes e discentes atuem de forma significativa. Essas limitações impactam diretamente no planejamento e na execução de práticas pedagógicas inovadoras, além de evidenciarem a persistência da exclusão digital como um problema social e educacional, observado em locais em que o desenvolvimento tecnológico ainda é incipiente.

Dessa forma, a análise dos dados permite compreender que, embora as metodologias ativas apresentem significativo potencial para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, sua implementação efetiva depende de um conjunto de fatores que envolvem formação docente, infraestrutura adequada e políticas públicas voltadas para a inclusão digital e a valorização do trabalho do professor.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso das metodologias ativas em sala de aula é um recurso que torna as aulas mais interessantes para os alunos, colaborando para o seu desenvolvimento e formação de forma ampla, preparando-os para a sua plena atuação na sociedade, visto que permitem uma aprendizagem significativa, contextualizadas com a realidade. O professor, sendo o mediador, é responsável por aproximar sua prática pedagógica da realidade do estudante, e, ainda que

reconheça as contribuições das metodologias ativas para o processo de ensino e aprendizagem, enfrenta desafios para a sua implementação em sala de aula.

Através da revisão bibliográfica verificamos que as práticas pedagógicas mediadas pelas metodologias ativas de aprendizagem exigem do docente saberes complexos, e esses são adquiridos através das suas experiências e da formação inicial e continuada. Por conta disso, o despreparo docente é apresentado como um dificulto, bem como a falta de equipamentos tecnológicos para uso nas salas de aula e o acesso à internet de qualidade. Através da formação voltada para o uso das tecnologias educacionais o profissional docente tem a oportunidade de refletir sobre a sua atuação, questionar suas crenças e ressignificar sua prática.

Para tanto, precisa de condições de trabalho adequadas e espaços equipados que permitam a inclusão digital de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, promovendo, assim, mudanças em seu contexto educacional e diminuindo a distância entre a teoria e a prática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, P. Tecnologias digitais em sala de aula: o professor e a reconfiguração do processo educativo. **Da Investigação às Práticas. Lisboa**, v. 8, n. 1, p. 4-21, set. 2024. Disponível em <https://ojs.eselx.ipl.pt/index.php/invep/article/view/124>.

BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson De Luca (Org.). **Inclusão digital: polêmica contemporânea**. - Salvador: EDUFBA, 2011. v. 2. 188 p.

CONFESSOR, F. I. C. **Novas tecnologias**: desafios e perspectivas na Educação. 1. ed. [Brasil]: Clube dos autores, 2011.

DEWEY, J. **Vida e Educação**. 10. Ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

ESTEVE, José Mnauel. Mudanças sociais e função docente. In: NÓVOA, Antônio (Org.) . **Profissão professor**. 2 ed. Porto: Porto Editora. 1999. p.93-124.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

MARTINS, L. C. B. **Implicações da organização da atividade didática com uso de tecnologias digitais na formação de conceitos em uma proposta de Ensino Híbrido**. Tese de Doutorado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, 2016. doi:10.11606/T.47.2016.tde-19092016-102157. Recuperado em 2024-09-18, de www.teses.usp.br.

BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Aprendizagem ativa via tecnologias** (livro eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2019.

VALENTE, José Armando. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. In: BACICH, Lilian de; MORAN, José. **Metodologias ativas**

para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.
Porto Alegre: Penso, 2018. p. 77-108.

¹ Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia. Especialização em Coordenação Pedagógica e Planejamento pela Universidade Candido Mendes e em Educação Digital pela Universidade do Estado da Bahia. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail [acesse o artigo original para visualizar o e-mail.](#)

² Graduação em Pedagogia pela Universidade Católica de Salvador e Biblioteconomia e Documentação pela UFBA. Especialização em Pedagogia Universitária pela Uninassau e Arquivologia e as Novas Tecnologias Documentais pela UNEB. Estudante especial do Mestrado Gestão e Tecnologias aplicada à Educação da UNEB. E-mail [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Graduação em Pedagogia pela Faculdade Dom Pedro II. Especialização em Coordenação Pedagógica e Planejamento pela Universidade Cândido Mendes e em Educação Digital pela Universidade do Estado da Bahia. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. [E-mail:acesse o artigo original para visualizar o e-mail.](#)